

Universidade Estadual de Santa Catarina
Programa de Pós-graduação em Gestão da informação
Linha de pesquisa: Informação, Memória e Sociedade

033.665.041-88

**UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO POR
BIBLIOTECÁRIOS DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE**

Sumário

1	INTRODUÇÃO.....	01
2	PROBLEMA DE PESQUISA.....	01
3	OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS.....	02
4	JUSTIFICATIVA.....	02
5	DELIMITAÇÃO DO TEMPO E ESPAÇO.....	03
6	REFERÊNCIAL TEORICO.....	04
7	PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS.....	05
8	CRONOGRAMA DE TRABALHO.....	06
9	RESULTADOS ESPERADOS.....	07
10	REFERÊNCIAS.....	08

1 Introdução

Este projeto foi moldado por meio de pesquisa sob a perspectiva da linha de pesquisa em Informação, memória e sociedade do programa de mestrado em Gestão da informação da Universidade do Estado de Santa Catarina. Essa linha de pesquisa foi designada por meio de análise previa dado a importância de sua correlação entre sociedade e informação. Os dois pilares se conectam com a pesquisa considerando que os Institutos Federais de Ciência e Tecnologia tem como dever, ensino, pesquisa e extensão. A extensão tem como público alvo, a comunidade externa, dos municípios nos quais os campi encontram-se localizados. As ações sobre gênero e sexualidade fazem parte da necessidade social de informação, inclusão e prevenção de situações como assédio, infecções sexualmente transmissíveis. Um dos objetivos desta pesquisa é compreender se os bibliotecários dos Institutos Federais de Ciência e tecnologia (IF's) realizam produções sobre essa temática, e caso, não realizem por qual motivo.

2 Problema de Pesquisa

O problema da pesquisa se baseia na execução de ações de extensão acerca da área de gênero e sexualidades dos IF's. O estudo será composto por recortes de ações executadas por bibliotecários efetivos vinculados aos IF's do Brasil. Examinando sobre a motivação para a execução ou não execução de projetos de extensão oficializados dentro dos institutos nos quais os bibliotecários atuam.

Buscando compreender a motivação para as produções sob a temática e se existe apoio das gestões dos campi sobre os projetos desenvolvidos, incluindo capacitação, verba, participação e divulgação. Dentro dos objetivos complementares é necessário examinar o tipo de ações realizadas. Como a comunidade recebeu o projeto. Incentivo da gestão e participação da equipe que atua em conjunto com o bibliotecário.

3 Objetivos: geral e específicos

O objetivo geral dessa pesquisa busca examinar, se os bibliotecários dos IF's estão executando projetos de extensão sobre a temática de gênero e sexualidade. Foi selecionado dentre a tríplice ensino, pesquisa e extensão o objeto de pesquisa extensão, pois os bibliotecários são classificados dentro dos institutos como técnicos administrativos (TAE). Sendo assim, dentro de seus atributos os mesmos não executam a parte de ensino, e a parte de pesquisa não entra como uma de suas funções e sim, como um desenvolvimento pessoal, contudo, se tratando da extensão, em alguns institutos os TAE recebem apoio da gestão e da comunidade para que possa ser realizado projetos de extensão. Os projetos levam o nome da instituição e auxiliam no crescimento, social das comunidades nas quais os institutos encontram-se localizados.

Os objetivos específicos incluem a elaboração de um questionário para coleta de dados. Sondagem de quantos IF's existem, quantos dos campi possuem bibliotecários. Contato com os institutos para obter os e-mails dos bibliotecários dos campi. Solicitar acesso aos projetos de extensão realizados sobre a temática de gênero e sexualidade por bibliotecários.

4 Justificativa

A concepção deste estudo nasceu em 2018 após a minha entrada no serviço público, desde a graduação venho elaborando estudos sobre a importância de bibliotecários trabalharem as temáticas de gênero e sexualidade. Após ingressar na

carreira no Instituto Federal do Acre (IFAC), percebi que nenhum dos campi em dez anos de criação do IFAC havia produzido estudos sobre o tema de gênero ou sexualidade. Por se tratar de uma região próxima a duas fronteiras internacionais e por possuir populações indígenas na região, a biblioteca já havia executado diversos projetos sobre resgate da cultura indígena, internacionalização e meio ambiente. Porém, nenhum projeto ou ação foi realizada sobre o tema gênero e sexualidade, mesmo a cidade no qual o campus encontra-se inserido possuir um alto índice de gravidez na adolescência. Após a realização de alguns projetos, incluindo biblioteca, assistência estudantil e docência foi perceptível por meio do *feedback* dos discentes e da comunidade externa a necessidade de se trabalhar temas como sexualidade, desigualdade de gênero, assédio, gravidez na adolescência e infecções sexualmente transmissíveis. A biblioteca tem como papel trazer informação como método de combate a desinformação atendendo a necessidade social e iludando os anseios informacionais.

A biblioteca possui um caráter social por natureza, contudo, no caso das bibliotecas dos IFs as mesmas possuem um público alvo específico por se tratar de uma biblioteca vinculada a um órgão, que atinge diretamente estudantes, docentes, TAEs e egressos. O melhor método para que a biblioteca possa abraçar o maior quantitativo possível de pessoas externas é com projetos de extensão abertos para participação da comunidade externa e interna dos campi executando parcerias com órgãos regionais e federais se possível.

5 Delimitação do tempo e espaço

O objeto de pesquisa será analisado utilizando um filtro cronológico de cinco anos. Serão observados os projetos de extensão que foram realizados por bibliotecários dos institutos federais em um intervalo de cinco anos. Dentre esse prazo serão selecionados e analisados aqueles que foram executados dentro da temática de gênero e sexualidade, considerando que os mesmos obtiveram público externo ao instituto para classificar o projeto como extensão. O projeto não necessita ter sido executado dentro de um espaço da biblioteca, porém é necessário que exista ao menos um bibliotecário dentro da proposta para ser elegível a pesquisa.

6 Referencial Teórico

Os autores que nortearão o estudo, serão divididos conforme os três eixos do trabalho: Biblioteconomia, Gênero e sexualidade e estudos e legislações acerca do papel e do funcionamento dos Institutos Federais de Ciência e Tecnologia do Brasil. Para conceituação dentro da área de Biblioteconomia, será desmembrando em duas partes, o papel do bibliotecário como agente transformador social e o papel da biblioteca escolar levando em consideração que os IF's tem como público alvo alunos dos cursos integrais, ou seja, alunos que se encontram no ensino médio realizando em conjunto um curso profissionalizante e alunos de nível superior, como por exemplo, graduação e pós-graduação dependendo dos cursos ofertados.

Para embasamento acerca do trabalho do bibliotecário como um agente social, será utilizado o trabalho da professora Mirian Viera da Cunha, O papel social do bibliotecário. Nesse artigo é possível compreender a evolução da profissão do bibliotecário e com isso, a evolução do próprio profissional, que antes trabalhava com livros físicos e agora, é possível exercer sua função com material digital, contudo, não apenas os materiais e técnicas evoluíram, mas as próprias necessidades dos usuários. A liberdade do acesso a informação, buscando o bem-estar na sociedade em que vive.

Outro autor a ser citado é Vergueiro (1988), que mesmo tendo seu trabalho; Bibliotecário e mudança social: por um bibliotecário ao lado do povo tendo sido publicado na década de oitenta, ainda se faz atual na conjuntura social e tradicionalista em que o Brasil e a biblioteconomia vivem. Em sua obra é possível sentir o descontentamento do autor com o bibliotecário que segue as normas subpostas pela sociedade acerca das informações que passa e que dissemina. É compreensível que o trabalho possua uma carga de criticidade alta levando em consideração que o país havia acabado de sair de um período de ditadura militar. Porém, o trabalho de Vergueiro ainda é necessário levando em consideração principalmente as *fake news* que vem assolando o povo brasileiro onde a população se agarra a informações inverídicas por sentir que as mesmas as representam de alguma forma. Pires (2012) possui trabalho na área no qual realça a importância do papel do bibliotecário como agente social e educador com a função de desconstruir paradigmas.

Para abordagem do papel da biblioteca escolar será norteadada pelos estudos de Bernadete Campelo em seu trabalho; Biblioteca escolar, conhecimentos que sustentam a prática. É possível compreender o papel da biblioteca escolar como instituição com valor pedagógico e social com influência direta no processo de ensino que impacta no tipo de indivíduo no qual a escola está formando.

Sob o tema gênero e sexualidade utilizaremos o livro *Do invisível ao visível: saberes e fazeres das questões LGBTQIA+ na ciência da informação*. Um livro organizado por Carlos Wellington com participação de bibliotecários e professores de biblioteconomia de diversos programas de pós-graduação. Um livro que interliga as áreas de biblioteconomia e ciência da informação com os estudos de gênero e sexualidade relacionando diretamente com a prática do bibliotecário além de reiterar o papel do bibliotecário como um defensor da verdade, da informação independente dos tabus que a sociedade levanta e da necessidade de se impor como um agente na luta contra a homofobia e transfobia.

Acerca da proposta de se analisar os IF's, é necessário que se observe a legislação de criação dos institutos, para delimitar a sua função no qual foi criado. A lei que rege a carga horária do servidor técnico administrativo (TAE), Lei nº 11.091/2005. Assim como os regulamentos internos dos institutos federais em sua maioria sobre a relação entre extensão e as atividades dos TAE.

7 Procedimentos metodológicos

A metodologia aplicada para essa pesquisa será revisão de literatura das áreas de Biblioteconomia, sociologia com ênfase em estudos de gênero e sexualidade e legislações que agem na área de trabalho do servidor público, com ênfase nas funções dos TAE. Para coleta de dados será utilizado um questionário com perguntas mistas com o objetivo de traçar informações sobre o execução de projetos de extensão da área de gênero e sexualidade por bibliotecários dos IF's. A escolha de se trabalhar com projetos de extensão é um critério de recorte para a pesquisa, levando em consideração o alicerce tríplice dos institutos, pesquisa, ensino e extensão. Outra motivação para se trabalhar com ações através de extensão é a necessidade de se registrar os projetos de extensão dentro do instituto criando assim um documento com especificação do projeto e relatório das atividades exercidas com

quantidade de público.

A pesquisa terá um caráter qualitativo pois, se faz necessário compreender a quantidade de projetos executados assim como a motivação dos mesmos para com a temática. Ao final da pesquisa será realizado um gráfico com a quantidade e localidade dos projetos podendo assim mapear as regiões em que os bibliotecários possuem maior interesse em produzir projetos sobre o tema de gênero e sexualidade e compreender o impacto em que esses trabalhos tem na localidade em que são feitos.

8 Cronograma de trabalho

A pesquisa ocorrerá durante os meses de Julho de 2021 a julho de 2022, o cronograma foi criado levando em consideração a produção da dissertação concomitante com a execução das disciplinas e seus créditos respectivamente tal como a qualificação e a defesa da dissertação.

Tabela 1 — Cronograma de 2021

Julho: Revisão de literatura.	Agosto: Revisão de literatura.	Setembro: Levantamento de IF's com bibliotecários.	Outubro: Elaboração do questionário.	Novembro: Contato com os bibliotecários.	Dezembro: Análise das respostas do questionário.
--	---	---	---	---	--

Fonte: Elaborado pelo autor.

Tabela 2 — Cronograma de 2022

Janeiro: Processo de escrita da dissertação	Fevereiro: Processo de escrita da dissertação	Março: Revisão da pesquisa e correções	Abril:	Maió:	Junho:	Julho:
---	---	---	--------	-------	--------	--------

Fonte: Elaborado pelo autor.

Para o mês de Junho e Julho de 2021 será realizado um levantamento bibliográfico e revisão de literatura dentro das áreas de biblioteconomia, gênero e sexualidade e legislação. Em Setembro ocorrerá o levantamento de quais institutos, assim como seus respectivos campi possuem bibliotecários alojados na biblioteca.

Outubro ocorrerá a elaboração do questionário em comum acordo com as orientações do orientador do projeto. Em novembro, serão enviados para os

bibliotecários dos IF's os questionários para que os mesmos respondam e assim, se torne possível a coleta de dados. Essa etapa levará um mes para que os bibliotecários tenham tempo de preencher o questionário com calma e sem pressão. Em Dezembro serão analisados os dados do questionário aplicado, assim como, elaboração de gráficos sobre as respostas dadas. Em Janeiro e Fevereiro de 2022 serão utilizados para elaboração da dissertação, desenvolvimento da pesquisa.

Em Março será realizado a revisão do que foi produzido e se necessário correções. Os outros meses estão destinados para se necessário ocorra alguma eventualidade que impeça que a pesquisa seja finalizada dentro do prazo estipulado pelo programa de Pós graduação em Gestão de unidades de informação da Universidade Estadual de Santa Catarina.

9 Resultados esperados

As expectativas quanto ao desdobramento do estudo caminham para uma visão negativa da execução de projetos de extensão na área de gênero e sexualidade.

Acredita-se que a maior parte dos bibliotecários que trabalham em IF's não produzem trabalhos sobre gênero e sexualidade, em parte por sentirem que não possuem conhecimento sobre a área, levando diretamente a uma crítica a construção das matrizes curriculares das disciplinas dos cursos de biblioteconomia pelo país. Enquanto uma segunda parte não deve se sentir interessada na temática, por seu público ser majoritariamente alunos de cursos técnicos vinculados ao ensino médio.

REFERÊNCIAS:

Cunha, M. F. V. Da. (2003) O papel social do bibliotecário. Encontros Bibli: Revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, 8(15), 41-46. <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2003v8n15p41>

Vergueiro, W, C, S. Bibliotecários e mudança social: por um bibliotecário ao lado de seu povo. Revista de biblioteconomia de Brasília, v. 16, n. 2, 1988. Disponível em <<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/76413>>. Acesso em: 27 mar. 2021.

PIRES, Erik André de Nazaré. O bibliotecário como agente transformador social : sua importância para o desenvolvimento da sociedade informacional através da disseminação da informação. In: ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDADES DE 53 BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 2012, Salvador. Anais ... Salvador: EREBD, 2012, p. 01-15. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/moci/article/viewFile/2202/1410> Acesso em: 26. Jan. 2017.

Campello, Bernadete Santos. Biblioteca escolar: conhecimentos que sustentam a prática. Belo horizonte, MG : Autentica, 2012.

Nathália Romeiro; Bruno Almeida; Carlos Wellington. (Org). Do invisível ao visível: saberes e fazeres das questões LGBTQIA+ na Ciência da Informação. Florianópolis: Selo Nyota, 2019.